



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
NÚCLEO DE CIÊNCIAS HUMANAS
DEPARTAMENTO DE LÍNGUAS VERNÁCULAS



PLANO DE DISCIPLINA	
DISCIPLINA: METODOLOGIA DA PESQUISA EM LETRAS	CÓDIGO: MEL00003
CARGA HORÁRIA TOTAL: 60	CRÉDITOS: 4
MESTRADO EM LETRAS – TURMA 2018/2	ANO/SEMESTRE: 2018/2
PROFESSOR(A): MARÍLIA LIMA PIMENTEL COTINGUIBA (MPIMENTEL9@GMAIL.COM) MARA GENECY CENTENO (MARACENTENO@GMAIL.COM)	

1. EMENTA

O conhecimento científico; ciência e produção de conhecimento; métodos e técnicas de pesquisa; a pesquisa em letras; elaboração de projetos e relatórios de pesquisa. Orientações para elaboração da dissertação.

2. OBJETIVO GERAL

A disciplina fundamenta suas diretrizes na finalidade propedêutica de fornecer subsídios teóricos e metodológicos para a produção do conhecimento científico, por meio do domínio dos métodos, produção e expressão da atividade científica.

3. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Discutir os aspectos relativos ao conhecimento e pesquisa na pós-graduação, considerando a noção de método, metodologia e ética na pesquisa.
- Analisar os principais tipos e as etapas de pesquisa.
- Orientar a produção do projeto de pesquisa, no formato de escrita, discussão, revisão e reescrita, considerando cada parte do projeto.
- Destacar a importância da linguagem na elaboração dos trabalhos, focando aspectos específicos da formalidade e da norma padrão.

4. CONTEÚDOS

MÉTODOS E TÉCNICAS DE PESQUISA

- 1 - A ciência, seu método, delimitações e histórico;
- 2 - Abordagem neopositivista;
- 3 - A abordagem dialética;
- 4 - A abordagem funcionalista das ciências humanas;
- 5 - A abordagem estruturalista das ciências;
- 6 - A abordagem pragmatista das ciências – ciência e ideologia.

EPISTEMOLOGIA DOS ESTUDOS NA ÁREA DE LETRAS

A pesquisa qualitativa: origens, bases conceituais, tradições e/ou modelos;

- A pesquisa quantitativa: métodos e procedimentos
- Técnicas e Análises de dados;
- Estruturação de um trabalho acadêmico;
- Normas e Técnicas da ABNT;
- Rigor científico e ética na pesquisa qualitativa;

• Recursos e fontes de pesquisa.

4 – Ciência Senso Comum

5 – A ciência e seus usos sociais;

O PROJETO DE PESQUISA

1 – Seminários de Projeto de Pesquisa

2 – Relatório de pesquisa

5. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Exposição dialogada; leitura e discussão de textos; estudo dirigido de textos; produção textual; orientação de trabalhos; revisão crítica e reescrita textual.

CRONOGRAMA		
MÊS	CONTEÚDOS/ATIVIDADES	PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS
24/08	Apresentação do regimento do programa e demais legislações.	Exposição com projetor.
31/08	A ciência, seu método, delimitações e histórico.	Aula expositiva e discussão do texto.
14/09	Texto: como se faz uma tese, de Umberto Eco Exposição oral: ciência, método, delimitações, histórico; abordagem neopositivista; abordagem dialética. Texto – Introdução à filosofia da Ciência – Inês Lacerda Araújo	Aula expositiva e discussão do texto.
21/09	Abordagem funcionalista, estruturalista; ciência e ideologia; Enfoques: positivista; dialético-marxista; crítico, hermenêutico, anarquista, arqueológico. Os métodos.	Aula expositiva e discussão do texto.
28/09	O método filosófico – Texto de Jeanne Marie Gagnebin Sociologia da Literatura: o método sociológico – Texto de Antonio Candido	Aula expositiva e discussão do texto.
05/10	Teoria Literária e Estudos Culturais – Textos de Maria da glória Bordini e Fábio Akecelrud Durão. A ciência e seus métodos: usos na literatura – Textos de Roberto Acízelo de Souza e Fábio Akecelrud Durão.	Aula expositiva e discussão do texto.
19/10	A pesquisa na área de literatura. Sociologia da Literatura: o método sociológico – Texto de Antonio Candido	Aula expositiva e discussão do texto.
26/10	A pesquisa na área de literatura.	Aula expositiva e discussão do texto.
09/11	Exposição oral (alunos): Grupo 1 – Os usos sociais da ciência – Pierre Bourdieu.	Seminário.
16/11	Exposição oral (alunos): Da ciência moderna ao novo senso comum – Texto de Boaventura de Souza Santos	Seminário.
23/11	Apresentação de pesquisas.	Exposição de convidados.

30/11	Estruturação de um trabalho acadêmico; Normas e Técnicas da ABNT; Rigor científico e ética na pesquisa	Aula expositiva.
07/12	Estruturação de um trabalho acadêmico; Normas e Técnicas da ABNT; Rigor científico e ética na pesquisa Seminários de Projeto de Pesquisa Relatório de pesquisa	Aula expositiva.

6. SISTEMA DE AVALIAÇÃO

Regido pela Resolução 251/CONSEPE, de 27 de novembro de 1997, que regulamenta o sistema de avaliação discente na Universidade Federal de Rondônia-UNIR, a avaliação deverá ser processual, cumulativa e contínua, prevalecendo os aspectos qualitativos sobre os quantitativos.

Frequência: De acordo com o Art. 124 do Regimento Geral da Universidade Federal de Rondônia-UNIR, a frequência mínima para aprovação é de 75%.

Avaliação contínua: O processo de avaliação envolve a participação do mestrando em todas as aulas, exigindo leitura e apontamentos prévios dos textos selecionados para o trabalho em sala de aula. O mestrando será avaliado nos seguintes aspectos: apresentações orais e escritas nas aulas designadas; participação ativa nos seminários realizados pelos colegas; outras atividades solicitadas pelo docente.

Critérios: A avaliação obedecerá aos seguintes critérios nas modalidades escrita e oral: domínio do tema; atualização na matéria; trabalho com as fontes; clareza na apresentação de informações, conceitos e questões; concisão, capacidade de relacionar conceitos, textos e contextos; correção gramatical e fluência da linguagem.

7. RECURSOS DIDÁTICOS

Exposição dialogada; leitura e discussão de textos; estudo dirigido de textos; produção textual; orientação de trabalhos; revisão crítica e reescrita textual

8. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ARAÚJO, Inês Lacerda. *Introdução à Filosofia da Ciência*. Curitiba: Ed. UFPR, 2010.

BORDIEU, Pierre. Os Usos Sociais da Ciência. Por uma sociologia clínica do campo científico. Trad. Denice Bárbara Catani. São Paulo: Editora Unesp, 2004.

CANDIDO, Antonio. *Literatura e sociedade*. Rio de Janeiro: Ouro sobre Azul, 2006.

DURÃO, Fabio Akcelrud. *Reflexões sobre a metodologia de pesquisa nos estudos literários*. DELTA, São Paulo, v.31, p.377-390, agosto, 2015.

ECO, Umberto. *Como se faz uma tese*. Trad. Gilson C. C. de Souza. São Paulo: Perspectiva, 2002.

SANTOS, Boaventura de Souza. A crítica da razão indolente: Contra o desperdício da experiência. São Paulo: Cortez, 2002.

9. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. MARQUES, M.H.D. Iniciação à Semântica. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor Ltda, 1990.

2. MOURA, H.M.M. Significação e contexto. Florianópolis: Insular, 1999.

3. TAMBÁ-MECZ, I. A Semântica. São Paulo: Parábola, 2006.

4. RAJAGOPALAN, K. Nova Pragmática: fases e feições de um fazer. São Paulo: Parábola, 2010.

5. MÜLLER, A. L. Semântica Formal. São Paulo: Contexto: 2003.

Periódicos

Revista Línguas & Letras — e-ISSN: 1981-4755 — ISSN: 1517-7238. Linguagens - Revista de Letras,

Artes e Comunicação - ISSN: 1981-9943 Revista Todas as Letras - ISSN: 1980-6414

ASSINATURA PROFESSOR(A)	ASSINATURA CHEFE DE DEPARTAMENTO